

TUTORIA E APOIO PSICO- PEDAGÓGICO PARA TRANSFORMAR AS DIFICULDADES EM OPORTUNIDADES NOS CURSOS DE ENGENHARIA

Geovanne M. G. Pereira – geomgpereira@gmail.com

Gustavo S. V. Dutra – gsvdutra@gmail.com

Ana Marta de Souza – anamartaengenharia@gmail.com
Universidade Federal de Uberlândia, Faculdade de Engenharia Mecânica
Avenida João Naves de Ávila, 2121
38400-902 – Uberlândia – MG

Resumo: O projeto “Motivação” objetiva a redução da retenção e evasão dos alunos de graduação nos cursos de Engenharia Mecânica, Mecatrônica e Aeronáutica da Universidade Federal de Uberlândia, apoiando acadêmica-psicologicamente os estudantes participantes. Iniciado em 2018, o projeto é realizado com o auxílio dos próprios alunos dos cursos de graduação interessados em tutorar discentes que sintam necessidade de auxílio. As atividades do “Motivação” consistem tanto na mudança de hábito dos participantes por meio da implementação de rotinas de estudo quanto no apoio psicológico por meio do Grupo de Apoio Psicológico (GAP). O projeto objetiva promover o autoconhecimento dos discentes, resgatar sua autoestima, promover a descoberta de suas potencialidades, bem como desenvolvimento de melhores formas de estudo, melhor planejamento dos horários de estudo e motivação para continuar o curso. Os resultados apresentados neste artigo são referentes à segunda edição do projeto, realizada no segundo semestre de 2018. Questionários foram aplicados para avaliação do projeto e o desempenho acadêmico dos discentes participantes analisados. Os resultados obtidos foram extremamente positivos. Foi possível identificar que a maior qualidade e diferencial do programa consiste no apoio psicológico, o qual promove benefícios não apenas no rendimento acadêmico, mas também na vida pessoal do discente. Foi possível também identificar o quanto os tutorados sentem-se beneficiados e mais motivados com o Projeto.

Palavras-chave: Retenção e evasão estudantil. Apoio Psicológico. Rendimento acadêmico.

1 INTRODUÇÃO

A complexidade dos conhecimentos transmitidos no ensino superior aumenta muito em relação ao ensino médio. Os ingressantes dos cursos de Engenharia, são discentes que apresentavam grande facilidade no aprendizado das disciplinas da área de exatas durante o ensino médio, apresentando elevadas notas mesmo estudando apenas um dia antes da avaliação. A maioria dos ingressantes acredita que conseguirão manter bom desempenho com a mesma frequência de estudos de antes. No entanto, logo percebe-se que os resultados não são os mesmos, através de notas baixas e reprovações. Sem auxílio, estes estudantes começam, muitas vezes, a achar natural este processo de reprovação, começam a desenvolver

baixa autoestima, não mais acreditando em sua capacidade de aprendizagem e superação. Ademais, muitos alunos apresentam problemas familiares, financeiros, psicológicos com os quais não sabem lidar, o que também impacta seu processo de aprendizagem e bem-estar acadêmico. Assim, estes discentes por vezes desistem do curso ou passam por processos de jubilação, sendo necessário solicitar dilação de prazos para conclusão do curso, impactando negativamente os índices de retenção e evasão.

Diante deste contexto, surge a ideia do Projeto "MotivAção". A motivação de uma pessoa é algo que influi em todas suas atividades, sendo para perseguir seus sonhos, vencer desafios ou apenas para realizar as atividades diárias garantindo sua saúde física e mental. Segundo Torres R. A. a motivação pode ser definida como:

"Motivação é o combustível que move o sujeito, assim como, é a energia que lhe dá forças para enfrentar as dificuldades encontradas nos caminhos que escolhe percorrer. Em razão disso, sem motivação, sua existência se tornaria despida de sentidos, o que o levaria a não ter curiosidade por nada que acontece ao seu redor (TORRES, R. A., DUARTE, G. D., 2014)."

Em relação ao ensino, alunos desmotivados apresentam alto índice de distração, baixa participação nas aulas, distanciando-se de um processo mais concreto de aprendizagem (CAVENAGUI, A. R. A., BZUNECK, J. A., 2009). Em contrapartida, um estudante motivado mostra-se proativo, esforçado e entusiasmado com a possibilidade de aprender e se qualificar (BZUNECK, J. A.; BORUCHOVITCH, E., 2003).

Buscando resgatar a curiosidade, a vontade e a motivação dos discentes dos cursos de Engenharia Mecânica, Mecatrônica e Aeronáutica da Faculdade de Engenharia Mecânica (FEMEC) da Universidade Federal de Uberlândia (UFU), criou-se o Projeto Motivação. Esse projeto foi desenvolvido em 2018 paralelamente ao projeto criado em 2015 "Pró-Excelência" (ANTÔNIO C. V. DE OLIVEIRA *et al.*, 2017), os quais são projetos desenvolvidos com o apoio do Programa de Combate à Retenção e Evasão (PROCOR)/ Programa Institucional de Graduação Assistida (PROSSIGA) da Pró-Reitoria de Graduação, os quais tem a finalidade de aprimorar o aprendizado dos graduandos e diminuir a retenção e evasão dos cursos da UFU.

O projeto propõe reunir diferentes ações de forma a contribuir desde a aprendizagem do discente até o aperfeiçoamento de sua formação mais global como cidadão, diminuindo, consequentemente, os índices de retenção e evasão dos cursos das Engenharias Mecânica, Mecatrônica e Aeronáutica.

2 METODOLOGIA

O Projeto "MotivAção" desenvolveu-se basicamente por meio de três atividades: encontros semanais entre o tutor e tutelado e GAP (Grupo de apoio psicológico) de tutores e GAP de tutelados, os quais serão descritos a seguir. Além disto, os tutores contavam com o apoio de uma profissional da área de Pedagogia, a qual prestava atendimentos individuais.

Inicialmente o projeto foi divulgado nos Cursos das Engenharias Mecânica, Mecatrônica e Aeronáutica. Foram disponibilizadas turmas com 15 vagas para tutelados e 15 vagas para tutores. Desta forma, haveria 30 alunos diretamente atendidos e 30 alunos dispostos a contribuir. Inesperadamente as vagas foram rapidamente preenchidas. No entanto, alguns discentes não compareceram e outros desistiram após alguns encontros, de forma que o número total de participantes foi 44, sendo 22 tutores e 22 tutelados.

Assim, inicialmente as profissionais da área de psicologia, responsáveis pelo acompanhamento do tutor e do tutelado realizaram reuniões com ambos os grupos de forma a identificar similaridades entre a personalidade de um e de outro para estabelecer as duplas tutor- tutelado com maior afinidade e chance de sucesso. As duplas também eram definidas

de forma que o tutor fosse de um período igual ou superior ao do tutorado, sendo, em sua maioria, superior.

2.1. Encontros tutor-tutorado

A partir de um primeiro encontro e conversa, o tutor montava um plano de estudos para o tutorado, buscando conciliar uma carga de estudos necessária para um bom rendimento acadêmico, mas que fosse possível de se cumprir, respeitando um horário de lazer e descontração. Semanalmente, o tutor se encontrava de forma presencial com seu tutorado, verificando as dificuldades enfrentadas quanto ao cumprimento do plano de estudos, disponibilizando-se também para conversar sobre demais dificuldades, medos e desapontamentos, tanto em relação à graduação quanto à sua vida pessoal.

Os tutores poderiam compartilhar suas experiências e quais estratégias utilizou para superar suas dificuldades no curso. Muito se abordou quanto à necessidade de estabelecer um horário fixo de estudos, de forma a estar sempre em dia com o conteúdo ministrado em aula, evitando cada vez mais longos estudo em vésperas de provas. Ademais, salientou-se a importância de um bom tempo de sono, descanso e lazer, fatores qual apresentam correlações com o desempenho dos estudantes e sua qualidade de vida (QUEIROZ, M.N.G., SOUZA L.K.). A ideia aqui era sempre procurar estabelecer uma relação de confiança entre as duplas, para que pudessem ser coletados dados que ocasionavam o insucesso do tutorado, os quais muitas vezes não são identificados por eles mesmos.

Após cada encontro, os tutores escreviam um sucinto relatório, apresentando dados de como havia sido cumprido o plano de estudos, os aspectos positivos e negativos identificados. Estes relatórios eram enviados à coordenadora do projeto e às profissionais de psicologia para acompanhamento do discente sob tutoria.

2.2. GAP

Os grupos de apoio psicológico também ocorriam de forma semanal, com tutores e tutorados, recebendo auxílio psicológico. Entretanto, estes encontros eram realizados separadamente, de modo que os tutores se encontravam com a psicóloga em um horário e os tutorados em outro. Ademais, o programa possuía duas profissionais responsáveis por essa atividade, entretanto o tutor e seu respectivo tutorado sempre eram acompanhados pela mesma, de modo a manter uma relação mais próxima e acompanhamento eficaz. Nessa atividade, ambas as psicólogas trabalhavam por meio de dinâmicas, diálogos e idas a museus e exposição de arte, apresentando a importância de se estar bem consigo mesmo para manter-se motivado nas atividades diárias. Em especial, nos encontros dos tutores, os tópicos se alternavam, a cada 15 dias, entre o estudo de caso de seus tutorados (buscando ferramentas para aplicar em seus encontros presenciais) e uma atividade que objetivava trabalhar suas próprias vidas também.

No caso de identificação de algum problema mais grave com o discente a nível psicológico o mesmo era encaminhado para a DISAU (Divisão de Saúde) da UFU, a qual presta atendimento individual aos discentes. As profissionais da Psicologia confeccionavam relatórios semanais os quais eram enviados à coordenadora do projeto para acompanhamento do projeto. Nestes relatórios, eram respeitados os contratos psicoterápicos firmados nos grupos.

2.3. Apoio Pedagógico

O apoio pedagógico era disponibilizado de forma individual aos tutores. Assim, os tutores poderiam procurar a Pedagoga para auxiliá-lo na montagem do plano de estudos de seu tutorado, sempre que necessário.

2.4. Avaliação do Projeto

A coordenadora do projeto acompanhava o andamento do projeto através dos relatórios de tutores e das profissionais de psicologia. Além disto, eram realizadas reuniões frequentes entre para análise do desenvolvimento do projeto e avaliação da necessidade de alguma alteração no mesmo.

Ao final do projeto foram aplicados questionários aos tutores, tutores e profissionais de psicologia. No questionário haviam questões objetivas e discursivas, de modo a permitirem uma ampla avaliação do projeto. Este foi respondido pela equipe psicológica, e por cerca de 77% dos tutores e 64% dos tutores.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

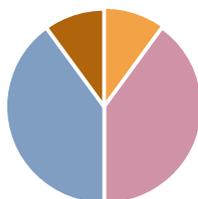
Os resultados aqui apresentados baseiam-se no questionário aplicado aos tutores, tutores e equipe psicológica. Entre as questões, estavam: O que o levou a participar do projeto, sua avaliação do programa, sua auto avaliação no projeto, avaliação do GAP, análise de situação acadêmica antes e depois da participação, análise de questões pessoais e psicológicas antes e depois, um depoimento e se desejariam continuar no próximo ano.

3.1. Motivo de ingresso do programa

O programa iniciou com a seleção dos tutores, os quais consistiram nos alunos bolsistas já participantes do PROSSIGA e outros alunos que se inscreveram como voluntários para o projeto a fim de suprir a demanda de tutores. Estes se candidataram, segundo o questionário respondido por eles, pelos seguintes motivos conforme Figura 1.

Figura 1 – Motivos que cativaram a participação dos tutores

O que motivou o tutorado a buscar o Motivação



■ Dificuldades em organizar o tempo ■ Melhorar rendimento acadêmico
■ Falta de motivação para estudar ■ Nervosismo/Cobrança Excessiva

Fonte: Dados coletados no questionário de avaliação do programa.

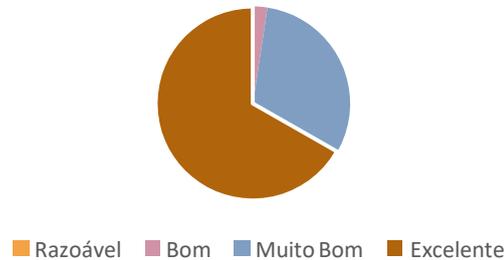
Dessa forma, 10% indicaram a participação devido à dificuldades em organizar o tempo. 10% em razão do desejo de melhorar seu rendimento acadêmico, 40% pela falta de motivação para estudar e outros 40% em função do nervosismo e cobrança excessiva.

3.2. Avaliação dos discentes sob tutoria com relação ao GAP

Todos alunos quais participaram do projeto faziam parte do Grupo de Apoio Psicológico e, ao fim dessas atividades, também foi observada a opinião dos mesmos sobre as atividades realizadas. Esta se comprovou extremamente benéfica a ambos tutores e tutores e de grande apreço dos participantes, como pode-se observar na Figura 2.

Figura 2 – Avaliação realizada pelos tutores sobre o Grupo de Apoio Psicológico

Avaliação de tutores e tutoreados sobre o GAP



Fonte: Dados coletados no questionário de avaliação do programa.

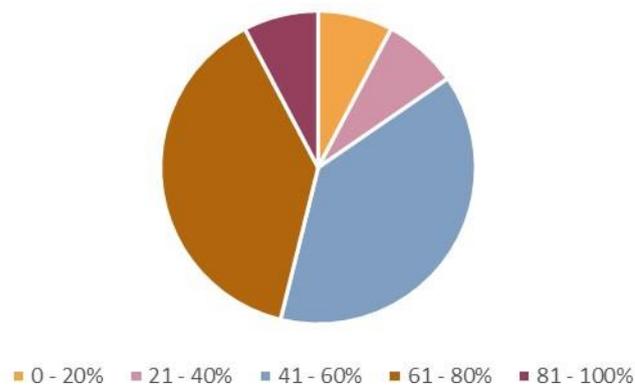
Desses dados, considerando apenas os tutoreados, 61,5% consideraram o GAP excelente e 38,5% avaliaram como muito bom. Nenhum dos beneficiados classificou o Apoio Psicológico como razoável ou bom, comprovando ainda mais os benefícios dessa atividade.

Foi possível perceber o quanto os discentes amadurecem através do grupo de apoio. Ao chegar no grupo é comum que os discentes sob tutoria coloquem a culpa de sua situação nos professores, na Instituição, nos familiares. Após participação no GAP, observa-se a mudança no discurso, sendo que os mesmos começam a sentirem-se autores da própria história, reconhecerem o quanto tem feito e o quanto tem deixado de fazer. Esta mudança de visão é fundamental para que o discente possa promover mudanças em sua vida acadêmica, pois enquanto considerar que os outros são responsáveis, nada poderá ser feito. Acredita-se que este seja um dos grandes pontos fortes deste projeto, um início de mudança para a vida, conquistado em um curto período de tempo.

Ademais, questionou-se aos tutoreados o quanto o projeto havia melhorado sua situação quanto a questões pessoais e psicológicas. Foram disponibilizadas opções que mostram a melhora em termos percentuais, (0 a 20%; 21 a 40%; 41 a 60%; 61 a 80% e 81 a 100%). As respostas fornecidas por eles são apresentadas na Figura 3.

Figura 3 - Auto avaliação dos tutoreados referente à melhora de sua situação quanto a questões pessoais e psicológicas depois do projeto comparado a antes

Quanto os tutoreados acreditam que melhoraram sua situação em questões pessoais e psicológicas antes e depois do projeto



Fonte: Dados coletados no questionário de avaliação do programa.

Os resultados mostraram que há dois grandes grupos: aproximadamente 38,4% consideraram que houve melhora de 61 a 80% e cerca de 38,4% que consideram melhora 41 a

60%. Aproximadamente 7,6% consideram uma pequena melhora de 0 a 20%. Vale ressaltar que o grupo de apoio funciona durante um semestre acadêmico, o que equivale a aproximadamente quatro meses do calendário civil. Este tempo é considerado curto, principalmente baseado no fato de alguns problemas são mais complexos. Considera-se também que alguns discentes precisam se ausentar em alguns encontros, minimizando ainda mais o tempo de apoio.

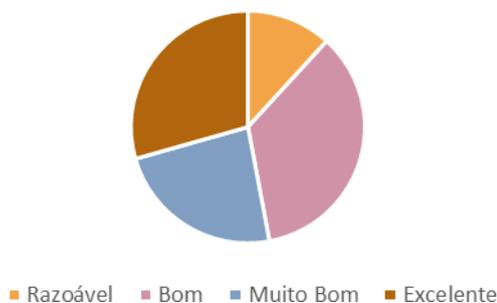
Ainda, tem-se o relato de um aluno participante do Motivação sobre o GAP: “A melhoria foi perceptível no âmbito psicológico, acredito que este tenha sido um dos semestres onde tive maior controle emocional, me certificando de minhas atitudes, e buscando melhorar a cada dia. Me propondo a seguir as recomendações do tutor e da psicóloga”.

3.3. Avaliação dos discentes sob tutoria com relação ao seu próprio rendimento acadêmico

Um dos parâmetros que se pode utilizar para avaliar os efeitos do projeto no rendimento acadêmico do estudante individualmente é o Coeficiente de Rendimento Acadêmico (CRA) no Curso, o qual pode ser consultado em seu histórico escolar. Deste modo, ao analisar o CRA dos alunos beneficiados antes de entrarem no “MotivAção” e após o término do segundo semestre de 2018, notou-se que 59% dos alunos obtiveram nota superior após as atividades de apoio realizadas. Ademais, 45% dos tutorados apresentaram menor índice de reprovação comparado a seu desempenho anterior. Realizando uma análise geral, os participantes apresentaram uma taxa de aprovação em 68% das disciplinas cursadas por eles em 2018-2. Esse desempenho só pode ser obtido com o empenho genuíno dos tutorados ao se mostrarem dispostos e abertos às mudanças. Os dados da Figura 4 mostram que a satisfatória melhora acadêmica dos alunos participantes se deve ao seu comprometimento, como analisado pelos tutores responsáveis.

Figura 4 – Avaliação de desempenho de tutores e tutorados

Avaliação do desempenho do tutorado pelo tutor

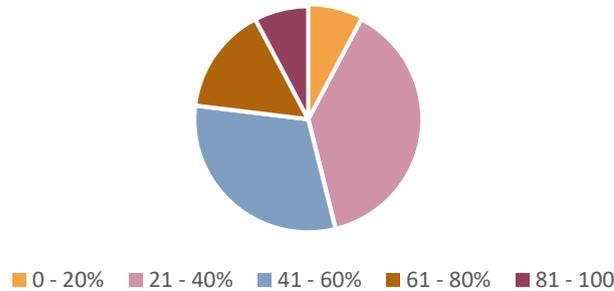


Fonte: Dados coletados no questionário de avaliação do programa.

Dessa forma, tem-se que 53% dos tutores afirmaram que seus tutorados apresentaram desempenho excelente ou muito bom, evidenciando o comprometimento dos participantes. Outra fonte de análise de resultados quanto ao rendimento acadêmico dos discentes consiste em avaliar as respostas dos próprios discentes no questionário quando indagados sobre quanto acreditavam que haviam potencializado sua situação acadêmica. Na Figura 5 pode-se visualizar graficamente o que foi respondido por eles.

Figura 5 – Auto avaliação dos tutorados referente à melhora de sua situação acadêmica depois do projeto comparado a antes

Quanto os tutores acreditam que melhoraram sua situação acadêmica antes e depois do projeto



Fonte: Dados coletados no questionário de avaliação do programa

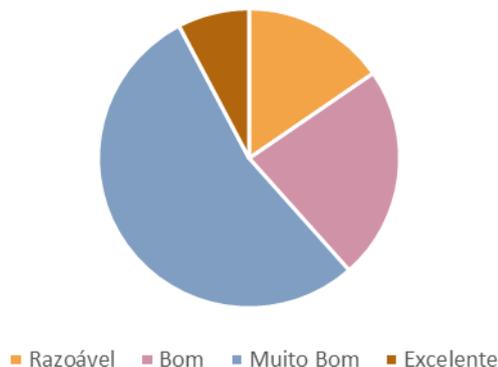
Ao analisar a figura, observa-se que aproximadamente 54% dos participantes estimam sua melhora de situação acadêmica como igual ou superior a 41%. A maioria dos tutores, entretanto, considera esta melhora entre 21 e 60% (70% dos beneficiados).

3.4. Auto Avaliação de Tutores e Tutoreados

Outro mecanismo de análise dos resultados do “MotivAção” consiste na auto avaliação realizada pelos participantes do programa após o término das atividades em 2018, conforme mostrado na Figura 6. Nela, tem-se a opinião dos tutores, se houve empenho de sua parte. Nele é possível observar que mais da metade dos participantes (cerca de 54%) se auto avaliaram com desempenho muito bom, e apenas 38,5% se classificaram com desempenho inferior a tal.

Figura 6 – Auto avaliação dos tutores e tutoreados quanto a seus desempenhos

Auto avaliação do desempenho dos tutoreados



Fonte: Dados coletados no questionário de avaliação do programa.

Baseando-se ainda no questionário preenchido após o término das atividades do projeto em 2018, nota-se pelos comentários dissertativos dos tutores a importância do GAP no projeto, bem como o esforço dos tutores em compartilhar ao máximo suas experiências com seus tutelados. Um aluno participante relata: “Agradeço enormemente a ajuda que foi oferecida por todos os organizadores deste projeto. Me sinto muito bem ao saber que apesar de tantos empecilhos dentro da universidade, ainda existam pessoas preocupadas com a saúde mental dos discentes, principalmente no âmbito da engenharia. Todos sabemos que este é um

ponto primordial para o desenvolvimento acadêmico de cada aluno, e que cada um em sua particularidade, possui dificuldades que podem ser melhoradas se bem estimulado. Afirmando que este é um projeto em potência, e que deve ser sim reproduzido nos próximos semestres, para que isso se torne um projeto geral da universidade, pois é direito do aluno receber este apoio. Sobre a aplicação, gostaria de desejar meus parabéns, pois todos os profissionais aqui envolvidos atuaram com excelência para fazer com que todo o projeto fosse realizado com sucesso. Tudo isso representou uma grande ajuda pra mim, me senti abraçado por pessoas que entendem minhas dificuldades e que me faz perceber que a vida pode ser levada de maneira mais branda.”.

3.5. Avaliação do projeto pelos Tutores

Outro aspecto bastante relevante no projeto é o quanto os discentes tutores também são beneficiados. Diversos tutores relataram como o projeto foi importante para tanto seu desenvolvimento pessoal e acadêmico. As relações entre tutores e tutoreados em grande parte se apresentaram extremamente enriquecedoras, com relatos de tutores melhorando em áreas quais eles eram responsáveis por trabalhar com seus tutoreados, “O projeto me ajudou a organizar melhor minha rotina de estudos, a me conhecer melhor, a poder ajudar o outro e sentir que estava fazendo a diferença pra alguém.”.

Além disso o GAP foi um importante fator no projeto. A atenção para o tutor é imprescindível, ajudando tanto em seu papel de orientação quanto na sua vida pessoal e acadêmica como relatado por um dos alunos: “Atividades excelentes para ajudar a se conhecer como pessoa, pontos a melhorar, saber melhor as características da sua própria personalidade. Além disso, a troca de experiências com relação aos tutoreados também era muito rica, pois cada um resolvia os problemas do seu tutoreado de uma forma, mas talvez isso também se encaixaria para o seu tutoreado. Com isso, criava-se uma diversidade de ideias para melhor compreensão e auxílio dos tutoreados.”. Isso também pode ser observado na Figura 2 que inclui a opinião dos tutores sobre o GAP, mostrando que a maioria teve uma opinião positiva sobre a ação.

Em suma as ações em conjunto do projeto representaram aos alunos uma nova oportunidade de desenvolver uma nova perspectiva sobre os demais alunos do curso, ter uma nova visão de si mesmos e ajudou em seu desenvolvimento em diferentes maneiras. “A participação neste projeto para mim significa a princípio alguns dos aspectos que mais tento cultivar em minha vida: ajuda ao próximo. Estar no “MotivAção” é a oportunidade perfeita de conhecer o diferente, aprender a respeitar o próximo, a ouvir o que o outro tem a dizer e, principalmente, enxergar que um aluno na graduação não é apenas um aluno na graduação (ele tem toda uma vida além da faculdade, incluindo felicidades e problemas), e dessa forma contribuir consigo mesmo nos mais diversos aspectos.”.

3 CONCLUSÃO

O Projeto “MotivAção”, com suas diferentes formas de abordagem, mostrou-se uma interessante ferramenta de apoio às mais diversas dificuldades dos discentes. A grande procura do projeto pelos próprios discentes, demonstra que os mesmos sentem a necessidade de projetos como este, os quais auxiliam na melhora do rendimento acadêmico, mas também no âmbito psicológico.

Acredita que um projeto interdisciplinar contribua com o desenvolvimento das habilidades cognitivas, da inteligência emocional, da assertividade, da autoestima, do autoconhecimento, contribuindo com a melhora das interpessoais, as quais são essenciais na formação de qualquer cidadão. Os benefícios à saúde psicológica dos participantes puderam ser percebidos

nos resultados, expressos especialmente através da Figura 3, mostrando que o GAP possui papel fundamental nesta melhora. Já os benefícios do MotivAção no rendimento acadêmico dos discentes puderam ser percebidos na Figura 5, em que 53% acreditam ter melhorado mais de 40% comparado a antes do projeto. Todavia, espera-se que ambos estes quesitos apresentem índices de melhora ainda maiores caso os alunos permaneçam no projeto.

Com relação ao impacto do projeto sobre o índice de evasão e retenção, acredita-se que seja necessário que o projeto seja expandido, atendendo um maior número de discentes. No entanto, estes índices têm sido acompanhados e acredita-se que, a longo prazo, serão obtidos resultados consideráveis, com a continuidade da promoção de ações como esta.

Agradecimentos

Os autores agradecem à Pró-Reitoria de Graduação da Universidade Federal de Uberlândia pelo apoio ao projeto.

REFERÊNCIAS

BZUNECK, J. A., BORUCHOVITCH, E.; Adolescence and education: contemporary trends in Brazilian research. In: PAJARES, F.; URDAN, T. (Eds.). Adolescence and education: international perspectives. **Greenwich, Connecticut: Information Age Publishing**, 2003.

BZUNECK, J. A.; "O esforço nas aprendizagens escolares: mais que um problema motivacional do aluno". **Revista Educação e Ensino**, USF, n.6, p.7-18, 2001.

CAVENAGUI, A. R. A., BZUNECK, J. A.; "A Motivação de alunos adolescentes enquanto desafio na formação do professor", **IX EDUCERE**, 2009.

OLIVEIRA, A. C. V., SOUZA, A. M., Assis, E. G. and Oliveira, E. N.; "Estudo de metodologias de ensino visando uma aprendizagem mais significativa em disciplinas de engenharia.". **COBENGE**, 2017.

QUEIROZ, M. N. G., SOUZA L. K.; "Atividades de lazer em jovens e adultos: um estudo descritivo", **Licere**, Belo Horizonte, 2009

TORRES, R. A., DUARTE, G. D.; "Motivação na Educação: Uma Ferramenta a ser Compartilhada por Alunos, Professores e Gestores Educacionais", **X ANPED SUL**, 2014.

UFU, 2018. **Guia acadêmico 2018-2 Universidade Federal de Uberlândia**. Disponível em: http://www.prograd.ufu.br/sites/prograd.ufu.br/files/media/arquivo/guia_academico_2018-2_engenharia_mecanica_uberlandia.pdf. Acesso em: 27 abr. 2019.

TUTORING AND PSYCHOLOGICAL AID TO TURN DIFFICULTIES INTO OPPORTUNITIES AT ENGINEERING COURSES

Abstract: *The Project "MotivAção" aims to reduce the retention and evasion of undergraduate students in the courses of Mechanical Engineering, Mechatronics and Aeronautics of the Federal University of Uberlândia, supporting academically and psychologically the participating students. Started in 2018, the project is carried out with the*



COBENGE

2019

XLVII Congresso Brasileiro
de Educação em Engenharia
e II Simpósio Internacional
de Educação em Engenharia
da ABENGE

17 a 20 SETEMBRO de 2019

Fortaleza - CE

"Formação por competência na engenharia
no contexto da globalização 4.0"

help of the students of the undergraduate courses interested in tutoring students who feel the need for help. "MotivAção" activities consist of both changing the habit of participants through the implementation of study routines and psychological support through the Psychological Support Group (GAP). The project eyes the promotion of the self-knowledge of students, to recover their self-esteem, to promote the discovery of their potentialities, as well as to develop better forms of study, better planning of study schedules and motivation to continue the course. The results presented in this article are related to the second edition of the project, held in the second half of 2018. Questionnaires were applied to evaluate the project and the academic performance of the participating students analyzed. The results obtained were extremely positive. It was possible to identify that the greatest quality and differential of the program consists in the psychological support, which promotes benefits not only in the academic income, but also in the personal life of the student. It was also possible to identify how much the students feel benefited and more motivated with the Project.

Key-words: Retention and student evasion. Psychological Support. Academic improvement.

Promoção:



Associação Brasileira de Educação em Engenharia

Realização:



UNIVERSIDADE
FEDERAL DO CEARÁ

Organização local do evento:

